

BOA NOVA



Publicação:

Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 146 Ano: 13 Maio de 2020

facebook.com/parsantissima

instagram.com/parsantissima

twitter.com/parsantissima

youtube.com/c/parsantissima

Mensagens que Geram Vida



CELEBRAÇÃO DAS FESTAS PASCAIS

pág. 05

- página 03 -

PAUSA

- página 04 -

CELEBRAÇÕES MARIANAS

**DIA DAS COMUNICAÇÕES
SOCIAIS**

- página 06 -

**ACONTECEU
NA
COMUNIDADE**

- página 07 -

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

**SEMANA DE ORAÇÃO
PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS**



EDITORIAL

Olá, povo muito amado por Deus! Tudo bem com todos vocês? Estão se cuidando? Esse momento é de cuidado. Estamos aqui novamente com nosso Informativo digital.

Mês de maio, mês Mariano, onde nosso Papa Francisco nos pede que rezemos o terço em família pedindo a intercessão de Nossa Senhora para o fim dessa pandemia. É com muito carinho como sempre, que a Pascom (Pastoral da Comunicação) preparou matérias importantíssimas para vocês. Aproveitem esse tempo de isolamento e façam de suas casas, uma Igreja doméstica. O pedido é isolamento social e não afastamento de Deus.

Que Nossa Senhora envolva cada um de vocês e daqueles que amam sobre seu manto de mãe livrando de todos os perigos. Até o mês que vem se Deus quiser!



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta
Das 9h às 12h e das 14h às 19h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: 19h (Matriz)

Quarta: 14h30 - Terço Mariano e Novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
19h - Missa com novena(Matriz)

Quinta: 9h às 19h - Adoração Eucarística

Sábado: 19h (Matriz)

Domingo: 7h30min e 10h30min (Matriz),
9h Comunidade Santos Inocentes.

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

✉ pasantissimatrindade@yahoo.com.br

☎ (41) 3266 - 0796

☎ (41) 9 9263 - 4499

ORIENTAÇÕES SOBRE BATIZADOS

Encontros de preparação:

O curso de preparação para pais e padrinhos de batismo é realizado em três (3) encontros personalizados e domiciliares.

Inscrições para batizado, devem ser realizadas na secretaria paroquial.

Os batizados são realizados todo 4.º domingo de cada mês.

Documentos necessários:

- * Certidão de nascimento da criança;
- * Endereço completo dos pais;
- * Comprovante do curso de preparação dos pais e dos padrinhos;
- * Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos padrinhos;
- * Lembrança da 1.ª Eucaristia e Crisma dos pais e dos padrinhos.

DOCUMENTOS PARA MATRIMÔNIO

Os documentos necessários para o processo devem ser entregues na secretaria paroquial com 60 dias de antecedência.

Documentos necessários:

- * Batistério atualizado dos noivos;
- * Certificado do curso de noivos;
- * Comprovante de residência dos noivos;
- * Fotocópia do RG dos noivos;
- * Declaração do cartório sobre o casamento civil;
- * Fotocópia das lembranças de Eucaristia e Crisma dos noivos.

PALAVRA DO CLERO



Pe. José Roberto de Souza

MAIO

Maio. É conhecido como o mês das mães. Mas nesta ocasião quero chamá-lo de “a mãe dos meses”. Seja porque lembra a beleza e a fecundidade das roseiras, seja por ser o mês preferido para se celebrarem as núpcias.

Considero ainda o forte apelo a um maior isolamento social que possa diminuir a propagação desse vírus tão perigoso à população mundial atualmente.

Mais uma vez faço alusão à atitude permanente de nosso Deus em relação a toda criação – e ao ser humano em particular – a saber, sua misericórdia. O termo bíblico é rahamin (entranhas de misericórdia). Nesse espaço tão feminino e materno, o útero, é gerada e desenvolvida a vida.

Assim, o necessário recolhimento físico que ora vivemos – dentro das possibilidades de cada um – seja tempo propício para oração e reflexão, convivência familiar e relacionamentos pessoais positivos mais intensos e duradouros.

Ainda que precise haver deslocamentos inevitáveis, como para trabalho, compras e procedimentos de saúde, um espírito de recolhimento há de enriquecer nossas consciências e fazer-nos sair, e mesmo “renascer” desta prolongada quarentena como pessoas mais amadurecidas humanamente e mais santificadas por Deus.

E, contemplando no horizonte do desejo, da expectativa e mesmo da esperança, o momento de reencontrar e abraçar afetuosa e longamente os irmãos e irmãs, agora tão presentes em nosso coração, invocamos da íntima união da Santíssima Trindade, a paz para todos e cada um dos diletos filhos de Maria, nossa Mãe Aparecida.



PAUSA (Vicka)

*Será que tem remédio pra curar meu tédio?
Será que existe cura pra toda essa loucura?
Calma, o mundo precisa de pausa
Será que estava escrito em algum livro antigo,
se foi premeditado ou coisa do acaso?
Calma, o mundo precisa de pausa*

*No fim tudo volta ao seu lugar
Talvez seja hora pra pensar
Nem tudo se pode controlar
O que será que o mundo tem a falar?*

Calma... calma... calma

*Quem é que nunca disse precisar de espaço
Que a vida era corrida, que andava ocupado
Calma, a vida precisa de pausa
Quem é que nunca disse que faltava tempo
Pra ficar em casa, ficar sem fazer nada
Calma, a vida precisa de pausa*

E de repente, paramos. Mas por que assim? Sem aviso, sem que pudéssemos nos programar? Subitamente surpreendidos, ficamos assustados, porque sabemos que não paráramos mesmo por conta própria.

O mundo nos carrega numa correnteza. Mesmo não sabendo que direção ela toma, ali acostumamos a estar, e cada vez mais presos, simplesmente somos levados.

O que pensamos? O que achamos de nós mesmos? O que encontramos em nós mesmos? Por que tornamos tão difícil? Por que não queremos parar? Quando deixaremos de achar desculpas...

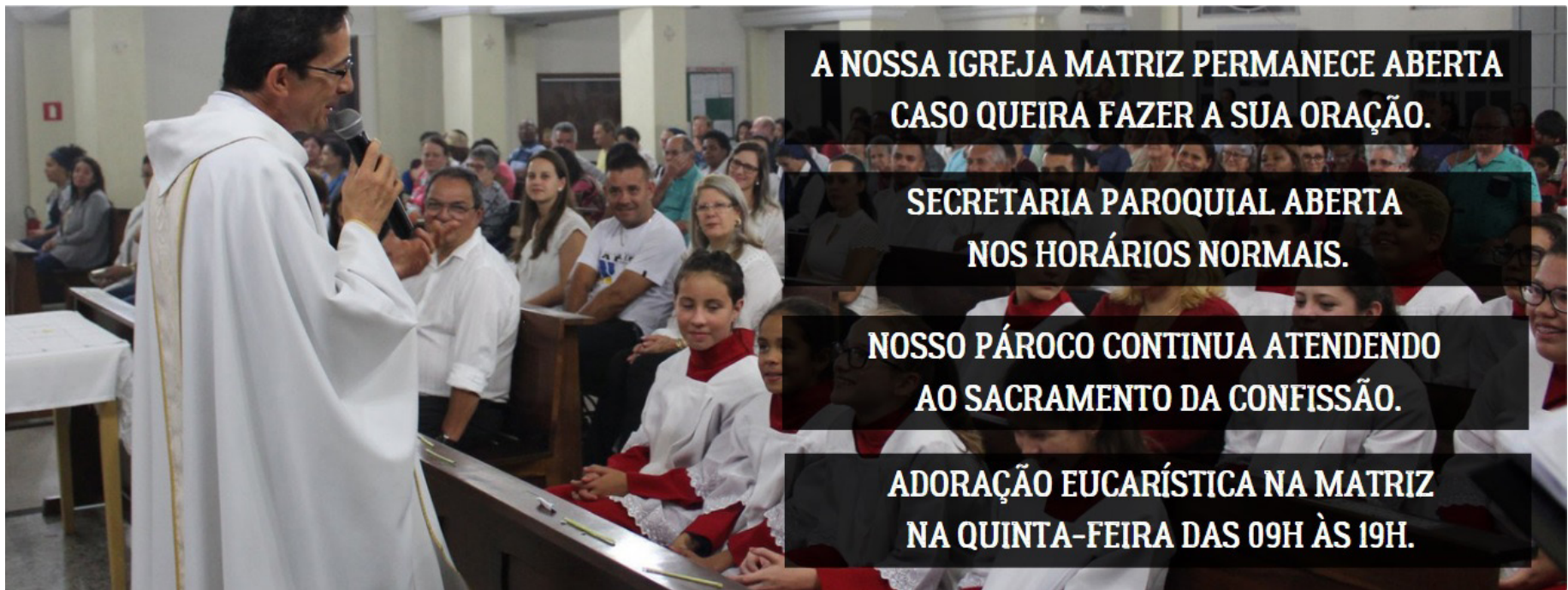
Há tempo! É tempo! De ouvir-se e descobrir o que existe além do que o mundo exige. De enxergar a verdade que passa longe do que os olhos alheios acham e julgam. De sentir-se e se reconhecer. De entender o que é o dom da vida.

Começar do começo, de dentro de nós mesmos e nos aprendermos: o real caminho que torna possível chegar no outro, olhar para o outro. Pois é difícil ver e sentir compaixão, quando nem nos enxergamos, não reconhecemos o próprio Dom em nós.

Se ao menos sentirmos que precisávamos dessa pausa não programada e aproveitarmos para buscar a verdade do que somos, desejaremos mesmo ter parado. E será muito bonito quando a vida tomar seu verdadeiro sentido. O mundo não precisa ser o que é, porque nós não precisamos viver sendo levados pelas incoerências estabelecidas ao longo de gerações, sem a chance de pensarmos o que somos.

É tempo! Identificar-se. Descobrir o belo. Encontrar a beleza da vida. E então poderemos cuidar um do outro.

Mírian Scheffer
Coordenadora da PASCOM



**A NOSSA IGREJA MATRIZ PERMANECE ABERTA
CASO QUEIRA FAZER A SUA ORAÇÃO.**

**SECRETARIA PAROQUIAL ABERTA
NOS HORÁRIOS NORMAIS.**

**NOSSO PÁROCO CONTINUA ATENDENDO
AO SACRAMENTO DA CONFISSÃO.**

**ADORAÇÃO EUCARÍSTICA NA MATRIZ
NA QUINTA-FEIRA DAS 09H ÀS 19H.**

FELIZ aniversário

Alessandro Leandro Basso
Alice Soares Kinap
Álvaro Luis Mariuzzi Machado
Asheley Alexia da Silva Martins
Carlos Antônio da Silva
Carmelita dos Santos
Cristiane B. de Campos Lopes
Dirlei Niemeitz
Durvalino Gobetti
Eder Alves de Oliveira
Edna dos Santos
Eliziane Cherbinski Melego

Eugênia Moreira Fontana
Eurides de Oliveira Viana
Franciele Gorete Camargo
Isadora Rodrigues Vicente
Izabel C. Takanashi
Jurandir Galeski
Kauan W. Camargo Machado
Laura Borduchi
Lídia Gutervil
Lucília Fátima Gobi
Luzia Mairink dos Santos
Marcos da Silva

Margarida Pereira da Silva
Maria das Dores Almeida
Maria do Carmo Barbosa
Maria Neli Borges
Maria Rosi Conopik
Maria Sofia Ogliari
Mariana Vieira da Silva
Marino Antunes Formentim
Maura de Araújo
Nelci Saldanha Palhano
Neusa de Paulo
Nilza B. Biss

Nizabete de Araújo Lemes
Noberto Joel Gorski
Osório Senecke
Rosana Silva Lima
Silvana Silveira Padilha
Sulineide Silvia Pedrozo
Tereza da Cunha
Terezinha de Jesus dos Santos
Terezinha Plom Kovsky
Thiago Pablo Mori
Vinícios Kayque L. de Moraes



CAPELINHAS

AS CELEBRAÇÕES MARIANAS DURANTE O ANO LITÚRGICO

Durante o ano litúrgico são muitas as festas marianas. Sempre celebradas em sintonia com o Mistério Pascal e buscando ressaltar a participação da Mãe de Deus na história da Salvação.

Há três solenidades que recordam essa participação e que celebram três dos quatro **dogmas marianos**:

– Dentro do tempo do Advento, celebra-se a **Imaculada Conceição de Maria**, que nos testemunhou que o Senhor a preservou desde sua concepção, da mancha do pecado, para que na força do Espírito ela gerasse o Cristo, o Redentor da humanidade.

– No primeiro dia do ano civil, dentro do tempo do Natal, celebra-se a maternidade divina de Maria, recordando para toda

humanidade que **Maria é a Mãe de Deus e Nossa**.

– No mês de agosto, celebra-se a **Assunção de Maria**, quando a Igreja recorda que a Virgem, encerrando sua vida terrena, foi elevada de corpo e alma para junto do Pai, experiência que todos os membros da comunidade um dia farão.

A Virgem Maria é recordada através de festas e memórias que nos ajudam a contemplar o seu exemplo de total entrega ao serviço da obra redentora de Deus. Durante o ano litúrgico celebramos o nascimento de Maria, sua apresentação no templo, a recordamos como rainha e, através de muitos títulos, como intercessora, junto a Jesus, em favor de seus filhos e filhas.

Em nossa paróquia, em maio trazemos as Capelinhas para a Missa com as famílias. Acontece geralmente com a coroação de Nossa Senhora. As famílias que recebem as Capelinhas são sempre convidadas especiais. Por orientação de nosso pároco, as Capelinhas poderão ser trazidas não apenas em maio, mas em outras solenidades de Maria, assim que retornarmos as celebrações. Vamos aguardar e sempre rezar a Maria com muita confiança na sua intercessão, que ela nos leve até a Jesus, Nosso Senhor! Salve Maria!

Maria Aparecida Czigler
Movimentos das Capelinhas

Texto adaptado de:
ARNOSO, Rodrigo. As celebrações marianas durante o tempo litúrgico. Revista de Aparecida, ano 19, n.206, p.08, maio 2019.

PASCOM

DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS 2020

Na data que marca a Solenidade da Ascensão do Senhor, também celebramos em nossas dioceses no Brasil, o Dia Mundial das Comunicações Sociais. O Decreto Inter Mirifica, do Papa Paulo VI em dezembro de 1966, reconhece a importância de a Igreja evangelizar, em vista à salvação de todos os homens “servindo-se dos meios de comunicação social”, ensinando a usar corretamente estes meios.

Em nossa Paróquia, nossa Pastoral da Comunicação (PASCOM) vem atuando fortemente há alguns anos, sempre apoiando os serviços e movimentos existentes, auxiliando nesse papel evangelizador, levando informações e divulgando nossas atividades da maneira mais clara e objetiva possível. Nossas redes sociais e nosso Informativo Boa Nova buscam trazer conteúdos para o nosso crescimento e para divulgar mais da nossa vida em Comunidade.

Anualmente, na festa de São Francisco de Sales, em 24 de janeiro, o Papa nos traz uma mensagem, e neste ano a reflexão proposta parte do livro do Êxodo: “Para que possas contar e fixar na memória” (cf. Ex 10,2).



pascom
PARÓQUIA SANTÍSSIMA TRINDADE

Papa Francisco nos diz que precisamos “respirar a verdade das histórias boas: histórias que edifiquem, e não as que destruam; histórias que ajudem a reencontrar as raízes e a força para prosseguirmos juntos”.

A mensagem nos alerta para que tenhamos coragem de enfrentar informações “não verificadas” e histórias devastadoras que “repetem discursos banais e falsamente persuasivos” que podem “despojar o homem da sua dignidade”.

Francisco lembra que “A Bíblia é a grande história de amor entre Deus e a humanidade” e que nós somos chamados a contar e a fixar na memória os principais acontecimentos desta História de Histórias.

Além disso, “depois que Deus Se fez história, toda a história humana é, de certo modo, história divina”.

Ainda dentro deste contexto, o documento nos traz que “Nunca é inútil narrar a Deus a nossa história: ainda que permaneça inalterada a crônica dos fatos, mudam o sentido e a perspectiva. Narrarmos ao Senhor é entrar no seu olhar de amor compassivo por nós e pelos outros”.

A íntegra desta mensagem será publicada em nossas Redes Sociais. Nós, agentes da Pastoral da Comunicação, estamos comprometidos em manter nossa Comunidade sempre informada com notícias que possam nos edificar e nos ajudar a viver melhor. “Ó Maria, (...) Ajudai-nos a construir histórias de paz, histórias de futuro. E indicai-nos o caminho para as percorrermos juntos.”

Cássio Mauro Covalski
Coordenador do CPP e membro da PASCOM



CELEBRAÇÃO DAS FESTAS PASCAIS

Em cada família, uma Igreja

Vivenciando o Tríduo Pascal, em casa...

"...partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração." (At 2,46)

Amados irmãos e irmãs, sou Vera Martins filha do casal João e Barbina, tenho cinquenta anos de idade, dos quais, trinta e oito deles, vividos intensamente aqui nesta comunidade, mas, na realidade, desde que me lembro dos meus primeiros passos de vida foram dentro de uma Igreja. Em toda a minha vida, até a presente data, foram quarenta e nove Semanas Santas e Tríduos Pascais, e nunca imaginei que algum dia deixaria de vivenciar esta Liturgia fora da Igreja-Templo, porém, neste ano de 2020, Deus traçou um caminho diferente pra nós. Atendendo orientações técnicas dos profissionais da saúde (OMS), em razão de uma pandemia causada por um vírus novo, de altíssimo contágio e de difícil combate chamado Covid-19, todas as funções religiosas foram suspensas para evitar aglomerações, inclusive, a Igreja Mãe e Mestra orientou os fiéis do mundo inteiro a vivenciarem em família, dentro das suas casas, a Semana Santa e o Tríduo Pascal.

Mesmo as celebrações com o Papa Francisco, em Roma, foram sem povo. Então, a própria Igreja convidou os fiéis a se reunirem em família e programarem os horários de suas liturgias domésticas, de forma que pudessem igualmente associar-se às celebrações completas graças aos meios de comunicação social, dando preferência às transmissões ao vivo através das inúmeras emissoras católicas espalhadas pelo mundo.

Fica conosco, Senhor.

A notícia da quarentena e a ausência das celebrações em comunidade nos pegaram de surpresa. Estávamos nos preparando para a Páscoa. Já estávamos sonhando com o Tríduo e toda solenidade desse momento lindo.

Mas quis Deus que todos os momentos acontecessem em outra Igreja, a nossa doméstica.

Durante essa nova experiência de distanciamento social, a Igreja também tem a necessidade de se reinventar, também nós em nossa igreja doméstica. E assim fizemos em nosso lar.

Inclusive, muitas Dioceses e Paróquias mundo afora, prepararam subsídios para auxiliar nas liturgias em família.

Diante da minha angústia pela falta de Missa em comunidade e por não poder vivenciar as Festas Pascais dentro da Igreja-Templo, especialmente por ser o momento que mais amo na vida litúrgica da Igreja, aliás, fico o ano todo esperando a Quaresma, porque no final dela tem as grandes celebrações da Semana Santa e o Tríduo Pascal na minha comunidade, com meus irmãos de fé e pastoral, e, esse ano foi diferente...

Com o Ofício Divino das Comunidades em mãos (que rezo diariamente desde 1988) e lançando mão de alguns símbolos importantes e marcantes nesse período, eu e meus pais idosos preparamos nossa casa para a Semana Santa e o Tríduo Pascal do ano de 2020, em família:

- no Domingo de Ramos, preparamos bonitos ramos envolvidos em uma fita vermelha e os deixamos na sacada, sinalizando o início da nossa caminhada com Jesus rumo à Ressurreição e, em seguida, acompanhamos uma Missa sem povo pela televisão;
- na Quinta-feira Santa à noite, preparamos um altarzinho com jarra, bacia, água, pão e vinho e rezamos o Ofício da Agonia na varanda de casa;
- na Sexta-feira Santa à tarde, também preparamos um local singelo e desnudo, com um Crucifixo e rezamos o Ofício da Cruz;

Está sendo uma grande e única experiência de discipulado e ao mesmo tempo muito desafiadora. Preparamos nosso lar organizando o espaço de oração, tivemos que nos adaptar às celebrações pela televisão – o Tríduo Pascal com o Papa e a Basílica vazia foi uma experiência única.

Buscamos estar concentrados, trajados a rigor para as celebrações e a comunhão espiritual têm nos sustentado. Podemos ter uma ideia do que passam os cristãos nos lugares remotos deste mundo, onde não têm acesso ao Cristo

- no Sábado Santo, preparamos um belo altarzinho com uma vela nova, uma bonita vasilha com água, incenso e flores e rezamos o Ofício da Vigília;

- no Domingo de Páscoa, acompanhamos a Missa da Ressurreição pela televisão e tivemos a oportunidade de participar da Eucaristia no formato *drive-thru* em nossa Paróquia, e durante o dia, permaneceu em nossa porta, nosso pequeno altar com a vela nova acesa envolta em uma faixa branca simbolizando a Ressurreição de Jesus, que no final do dia adornou nossa reza do Ofício da Páscoa.

Amados irmãos e irmãs, foi uma Semana Santa e um Tríduo Pascal celebrado de forma muito diferente, com muita simplicidade, mas com a mesma intensidade e dedicação se fosse dentro da Igreja-Templo. Com muitos cantos e orações e com o mesmo peso e vigor na fé e no testemunho em minha pequena Igreja Doméstica... É isso.

Fraterno e saudoso abraço, e que Deus afaste de nós e de nossas casas todo e qualquer mal, para que possamos celebrar juntos a grande Ação de Graças da vitória em Cristo.

"A páscoa não é só hoje! A páscoa é todo dia. Se eu levar o Cristo em minha vida tudo será um eterno ALELUIA!" (Ir. Miria T. Kollig, IIC)

Vera Martins
Paroquiana

Eucarístico.

Tem sido grande o aprendizado, e esperamos que rapidamente possamos voltar a nos encontrar. A Comunidade nos ajuda a caminhar, porém o mesmo Deus que revela seu amor nos sorrisos e abraços se transfigura no Tabor de nossas casas. Vivamos com profundidade a individualidade de nossa fé.

Cristiane Campos e Vinicius Lopes
Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.



(41) 3267-7976
Rua Terezina, 580 - Vila Oficinas | Curitiba

FARMÁCIAS
MAXIFARMA
O máximo em qualidade para você.

3029-1002 3267-1838

Rua Del. Leopoldo Belczak, nº 1609, Capão da Imbuia Rua dos Ferroviários, nº 702 - Loja 01, Vila Oficinas

Confeitaria Persia
Bolos
Salgados
Doces
Entregas a domicílio

(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018
Vila Oficinas - Curitiba - PR



PIMENTEL
Ferro e acessórios
para serralheria

(41) 3261-2703

Rua da Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba





ACONTECEU NA COMUNIDADE

Bênção dos Ramos nas casas no Domingo de Ramos - 05/04/2020



Adoração da Cruz e mesa da solidariedade na Sexta-feira da Paixão do Senhor - 10/04/2020



Distribuição da Sagrada Comunhão Eucarística no Domingo da Ressurreição - 12/04/2020





NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Na segunda aparição em Fátima, Nossa Senhora disse: “Quando rezarem o Rosário, digam depois de cada mistério: ‘Meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu, especialmente as mais necessitadas’”.

A história é conhecida, Nossa Senhora aparece para três crianças (Lúcia, que tinha 10 anos, Francisco, 9 e Jacinta, 7), no dia 13 de maio de 1917, na Cova da Iria, nome de uma vila da província de Fátima, em Portugal.

No início as crianças se assustaram, mas Nossa Senhora as tranquilizou: “Não tenhais medo!”, e pediu: “Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz e o fim da guerra”.

Seguiram-se mais cinco aparições. As pessoas não acreditaram nas crianças, que sofreram perseguições, chegaram até a ser presas, mas nunca negaram as aparições.

Em sua quarta aparição, Nossa Senhora pede a construção de uma capela em honra a Nossa Senhora do Rosário, e pede oração pelos pecadores: “Rezem, rezem muito e façam sacrifícios pelos pecadores, porque muitas almas vão ao inferno por nem ter quem se sacrifique e reze por elas”.

Na última aparição (outubro), diante de dezenas de milhares de pessoas, aconteceu o milagre do sol. Após uma chuva torrencial o sol apareceu como um disco opaco, girando em zigue-zague no céu, visto por até 40 quilômetros de distância, muitos pediram pelo perdão de Deus, relataram

que a terra e as roupas molhadas ficaram completamente secas.

Em sua última aparição, com um semblante triste ela disse: “Que não se ofenda mais o Deus Nosso Senhor, que já é muito ofendido”.

Nossa Senhora ao aparecer em 1917 para três crianças revelou uma mensagem significativa para o mundo daquela época, a qual se mantém atualizada para o mundo em nossos dias.

Ao lembrarmos que as mensagens de Fátima se deram em meio à Revolução Soviética, Primeira Guerra Mundial e começo da gripe espanhola, já profetizando a Segunda Guerra Mundial, Nossa Senhora pedia a união em oração para combater a força do mal e penitência pela salvação das almas.

Ao refletirmos um pouco sobre Nossa Senhora de Fátima, não tem como deixar de nos depararmos com a tempestade de nossos dias atuais, onde o desespero por muitas vezes faz esquecermo-nos da mensagem de Fátima que pedia oração para superar momentos difíceis.

Nos relatos sobre as aparições de Nossa Senhora em Fátima, é comum vermos descrito a sua tristeza, por saber dos sofrimentos que seus filhos teriam que passar, mas, como boa mãe que é, para alertar seus filhos amados, utilizou daquelas crianças para pedir a união de todos pela oração.

Enquanto Nossa Senhora pensava em todos os seus filhos, até mesmo os duros de coração, as pessoas da época, infelizmente como muitas nos dias de

hoje, em atos de extremo egoísmo insistiam que os três pastorzinhos levassem até Nossa Senhora suas necessidades pessoais, esquecendo, como ainda muitos esquecem, que ao nos juntarmos em oração, ela nos escuta e intercede para que nossos pedidos sejam aceitos.

Altair Menosse
Paroquiano



SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS (SOUC) 2020

Já no Novo Testamento, as cartas paulinas e o Apocalipse são exemplos da existência das várias igrejas locais (1Cor 1, 1-2; Gl 1, 2; 1Ts 1,1; Ap 1,4), o que demonstra ao mesmo tempo a disparidade e a unidade da Igreja; um dom e uma bênção de Deus, que é constantemente provado pelas discordâncias humanas, institucionais e políticas. A diversidade geográfica, cultural e histórica determina a vida comunitária, o modelo de eclesiologia e a espiritualidade. Esta pluralidade torna-se um problema quando representa separação, divisão e rompimento na comunhão entre as Igrejas que são membros do único Corpo de Cristo (1Cor 12). A unidade, isto é, a comunhão a que fomos chamados, pede que reconheçamos que professamos a fé, o batismo e o serviço animados à luz do Evangelho. Diante disso é importante pensar em ecumenismo e diálogo inter-religioso.

O termo ecumenismo significa mundo habitado. A preocupação com a criação de organizações que visassem a cooperação das Igrejas teve início no séc. XIX com as Igrejas protestantes (anglicanos, batistas, luteranos, metodistas, entre outros). O sentido atual para o termo é: aproximação, reconciliação e unidade das Igrejas cristãs. Na Igreja Católica o seu uso foi concretizado a partir do Concílio Vaticano II. Apesar de algumas divergências, o diálogo ecumênico propõe a unidade na diversidade e



uma diversidade reconciliada (Jo 17, 21-23), a partir da experiência diversa e comum no Evangelho.

A unidade não deve se referir apenas aos cristãos e sim para toda a humanidade; por isso se busca o diálogo inter-religioso entre as variadas religiões (p. ex.: o cristianismo com o budismo, islamismo, candomblé, xintoísmo, etc.). Querendo assim, com humildade, empatia e alteridade buscar a justiça, a equidade entre as inúmeras culturas religiosas que animam e promovem a vida humana.

Celebrada por milhões de cristãos no mundo, a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos ajuda na promoção desta unidade. Os textos-bases utilizados para o evento, preparados em conjunto pela Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas e pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, provêm de temas partilhados e adaptados às diversas realidades existentes no mundo.

Aqui no Brasil o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) é o órgão responsável. O tema deste ano é: “Gentileza gera Gentileza” (cf. At 28, 2) e é celebrado no período de 24 a 31 de maio de 2020. Respeitando a recomendação para as Igrejas do hemisfério Sul de se celebrar no tempo de Pentecostes. Tem por objetivo, refletir sobre a reconciliação, iluminação, generosidade, esperança, confiança, fortalecimento, hospitalidade e conversão diante da crise da migração mundial.

Fabiana Torres Xavier
Mestranda em Teologia-PUCPR

Fonte: WOLFF, E. A Unidade da Igreja: ensaio de eclesiologia ecumênica. Paulus, 2007.
<https://conic.org.br/portal/semana-de-oracao>; <https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/semana-de-oracao-pela-unidade-dos-cristaos/>

O PAPA FRANCISCO NOS FALA...



www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va

“Dado que tudo está intimamente relacionado e que os problemas atuais requerem um olhar que tenha em conta todos os aspectos da crise mundial, proponho que nos detenhamos agora a refletir sobre os diferentes elementos duma ecologia integral, que inclua claramente as dimensões humanas e sociais.

A ecologia estuda as relações entre os organismos vivos e o meio ambiente onde se desenvolvem. E isto exige sentar-se a pensar e discutir acerca das condições de vida e de sobrevivência duma sociedade, com a honestidade de pôr em questão modelos de desenvolvimento, produção e consumo. Nunca é demais insistir que tudo está interligado. [...]”

Carta Encíclica **“LAUDATO SI”**,
do Santo Padre FRANCISCO,
sobre o cuidado da casa comum,
parágrafo 137 e excerto do parágrafo 138.



NA COMUNHÃO DOS SANTOS E SANTAS...

Os santos e santas nos dão exemplo de como responder ao chamado de Deus.
Entre tantos santos e santas que celebramos no mês de maio, destacamos:

1º de maio São Ricardo Pampuri	<i>“Tudo o que você faz para Deus é grande, tanto com uma vassoura quanto com um diploma em medicina.” “[...] Render a Deus o devido louvor e agradecimento me faz cada vez mais feliz na paz serena de Sua santa amizade.”</i>
02 de maio Santo Atanásio	<i>“Os santos, enquanto vivem neste mundo, estão sempre alegres, como se estivessem sempre celebrando a Páscoa.”</i>
10 de maio São João d’Ávila	<i>“O vosso próximo é algo que diz respeito a Jesus Cristo; por isso, a prova do amor perfeito de nosso Senhor é o amor perfeito ao próximo.” “Aquele que se apoia em Deus não se deixa abater nem pelos sofrimentos, nem pelas angústias, nem pela morte, nem pelo inferno. Quem não se apoia n’Ele, quanto medo sente, como anda preocupado!”</i>
19 de maio São Crispim de Viterbo	<i>“Quem ama a Deus com pureza de coração, vive feliz e, depois, contente morre!”</i>
22 de maio Santa Rita de Cássia	<i>“Amai a Deus sobre todas as coisas, porque a Sua bondade e formosura são inigualáveis.” “Nunca é tarde demais para mudar a direção da sua vida. Sempre haverá uma nova rota ou uma nova chance de recomeço.”</i>
25 de maio Santa Maria Madalena de Pazzi	<i>“Ó almas criadas de amor e por amor, porque não amais o Amor?” “Deus remunera as nossas boas obras segundo a pureza de intenção.”</i>
26 de maio São Filipe Néri	<i>“E quando começaremos a nos tornar melhores?”</i>

Fonte: Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil 2020 – CNBB;
ALVES, J. Os santos de cada dia. 12ed. São Paulo: Paulinas, 2013 e acesso à internet.



MAIO 2020

Intenções Apostolado da Oração

Pela evangelização: Pelos diáconos. Rezemos para que os diáconos, fiéis ao serviço da Palavra e dos pobres, sejam um sinal vivificante para toda a Igreja.

Fonte:

Directório da Liturgia 2020 Ano A – São Mateus / Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB